“Sem amigos, mas as montanhas” – Washington procura enredar curdos

By Mahdi Darius Nazemroaya
Global Research, August 24, 2013

O direcionamento de civis curdos na Síria por US apoiados armados bandidos é parte de uma tentativa deliberada de galvanizar os curdos e colocá-los em uma luta contra o ressurgimento das regiões não-curdas.
O Partido da União Democrática Curda e de outras fontes estão relatando que os homens curdos, mulheres e crianças são sistematicamente torturados, estuprados e executados. Combate irrompeu entre os curdos sírios e as forças insurgentes apoiados por os EUA, Reino Unido, França, Turquia, Israel, Arábia Saudita e Qatar.
O chanceler russo, Sergey Lavrov e o Parlamento iraniano condenaram a segmentação de curdos sírios, enquanto a Administração Obama e seus companheiros mantiveram-se na maior parte em silêncio. A insistência de Lavrov que o Conselho de Segurança das Nações Unidas condena a violência também tem sido em vão.
Uma das razões que a administração Obama tem estado em silêncio é porque eles estão apoiando os açougueiros por trás do massacre e está tentando evitar mais constrangimento. Os EUA e seus aliados, no entanto, vai fazer barulho de apoio para os curdos, uma vez que obter o resultado que estão procurando.

Pego no fogo cruzado de jogos geopolíticos
A importância geopolítica dos curdos reside na sua geografia. Curdistão fica no coração do Oriente Médio contemporâneo. A região montanhosa cruza as fronteiras da Síria, Turquia, Iraque, Irão e Arménia. Sua posição torna o principal ponto de convergência no Oriente Médio. Este distinguiu Curdistão como um lugar onde as rivalidades e intrigas regionais são jogados fora. Isso também significa que o Curdistão pode ser usado para criar turbulência e instabilidade na Síria, Turquia, Iraque e Irão.
Os Estados contemporâneos do Oriente Médio que já utilizaram os curdos em suas rivalidades um contra o outro. E outra vez, no entanto, os curdos foram manipuladas no cálculo geopolítico do Oriente Médio. Eles encontraram-se regularmente a ser dispensável e efectivamente caiu como parceiros por aqueles jogadores que os seus líderes fizeram alianças mal concebidas com. No passado, isso ocorreu durante o secular conflito entre a Impérios Otomano e iranianos. Curdo chefes provou ser especialmente decisivo para garantir uma vitória Otomano na batalha de Chaldiran contra o Safavids em 1514. Séculos mais tarde, milícias curdas seriam recrutados pelo governo otomano em suas hostilidades com os arménios da Anatólia em 1890, apenas para os líderes curdos por engano lado com os britânicos e enfrentar a ira da República recém-nascido da Turquia. Eles teriam aliás ser traído pelos britânicos no Iraque, algumas décadas mais tarde. Os curdos têm sido oprimidos na Turquia desde então.

Parentes visitam um homem curdo sírio que foi ferido durante um ataque aéreo no distrito de Sheikh Maqsud de maioria curda do norte da cidade de Aleppo (AFP Photo / Dimitar Dilkoff)

Mohammed-Reza Shah apoiou os curdos iraquianos contra o governo iraquiano até 1975. Quando recebeu as concessões que queria o controle do Shatt Al-Arab de Bagdad, ele terminou seu apoio dos curdos do Iraque, deixando-os para enfrentar os militares iraquianos. A aliança entre Teerão e os curdos iraquianos só se reacendeu durante a Guerra Irão-Iraque e após o Shah foi deposto.

Os israelenses, por outro lado, tornou-se interessado na curdos como parte de sua política de formação de alianças com grupos étnicos, como os berberes, que vivem no mar de árabes que se estende do Marrocos ao Iraque. Tel Aviv tem usado Curdistão iraquiano como base regional contra amigos, como a Turquia, e inimigos, como o Irão e a Síria. No entanto, Israel nunca hesitou em soltar os curdos também.

Usando seus contactos com os curdos, foi Tel Aviv, que ajudou o governo turco capturar o líder guerrilheiro curdo Abdullah Ocalan.

Turquia na última década tem lentamente afrouxou suas políticas repressivas contra os curdos como parte de sua tentativa neo-otomana para expandir sua influência económica e política no Oriente Médio. O governo de Ancara ainda instigou os curdos iraquianos a se chocar com o governo federal do Iraque, enquanto que não foi bem sucedida em suas tentativas de seduzir os curdos da Síria em sua órbita. É ainda alegou que o primeiro-ministro Erodogan tinha inventado uma federação turco-curdo de algum tipo que acabaria por incorporar Curdistão iraquiano e no Curdistão sírio com a Turquia.

O governo dos EUA tem constantemente mudado sua posição sobre os curdos. Em coordenação com o xá do Irão, Washington realmente armado os curdos iraquianos e os levou por diante. No momento em que o Xá teve suas concessões, os EUA caíram os curdos iraquianos, acabando com o seu apoio. Os EUA, em seguida, começou a apoiar Saddam Hussein contra os curdos do Iraque e, sob o pretexto de dar créditos agrícolas, efectivamente armados ele com as armas químicas que ele usou contra eles e Iran. Depois da América virou as costas para Saddam Hussein, os EUA empurraram os curdos se rebelar

contra Bagdá, apenas para abandoná-los mais uma vez, deixando-os durante a sua hora de maior necessidade em uma posição de beco sem saída. Os EUA eo Reino Unido iria passar a usar os curdos como uma desculpa conveniente para estabelecer suas zonas de exclusão aérea ilegal sobre o Iraque e, posteriormente, para apoiar a sua invasão em 2003.
Ironicamente, enquanto Washington condenou Saddam Hussein por maltratar os curdos, ele realmente apoiou e ajudou o governo turco contra os curdos na Turquia e no Iraque. Agora, a administração Obama está em silêncio tentando manipular os curdos, na Síria e em outros lugares, para desestabilizar a Síria eo Oriente Médio.

Um refugiado curdo sírio-curdo da maioria Sheikh Maqsud distrito da cidade síria de Aleppo, segura seu bebê em uma escola usada como um campo de refugiados no norte da cidade de Afrin (AFP Photo / Dimitar Dilkoff)

Militarizar os curdos para Fragmentar a Síria

Quando os problemas na Síria começou em 2011, houve uma tentativa de recrutar os curdos sírios. Os curdos da Síria foram cautelosos e recrutamento tentativas falharam. Apesar dos melhores esforços do Conselho Nacional da Síria e os outros grupos de oposição de marionetas fora da Síria, os curdos da Síria não foram atraídos para as fileiras da insurgência. Ao contrário, o governo sírio deu os curdos um novo nível de autonomia.

Os massacres sistemáticos de curdos sírios marcar o início de uma nova estratégia para enredar os curdos em combate dentro da Síria. O alvo dos curdos da Síria por grupos insurgentes como a Al-Nusra é premeditado e estrategicamente executada precisamente com a intenção de galvanizar os curdos na Síria e em outros lugares a formar mais grupos armados e segregar-se dos não-curdos. No que parece ser o impulso para uma conflagração regional mais ampla, os líderes do Governo Regional do Curdistão do Curdistão iraquiano também ameaçaram intervir.
Na verdade, existe um provérbio velho e sombrio que está ligado ao que está acontecendo e, ao mesmo tempo, fala para a memória do povo curdo sobre sua percepção de uma história trágica.

Assegura o provérbio que os curdos não têm amigos, excepto para as montanhas. A coisa mais importante sobre este provérbio é que é o axioma de que tem sido uma mentalidade de besiegement entre os curdos: eles não têm ninguém para confiar em si mesmos. Este é exactamente o que os mandarins e estrategistas realizando as operações contra a Síria quer explorar os curdos sentir, eles querem os curdos para "não tenho amigos, excepto para as montanhas", e para "lutar contra o resto." Os árabes, turcos, e a mistura de grupos étnicos que compõem a população do Irão são "o resto".

Enquanto analistas e especialistas Israel e dos EUA manter repetindo a mesma propaganda pontos que a Síria será dividido em mini-Estados sectários baseada na fé e etnia falando, os sírios se são refutar isso. O que esses especialistas estão dizendo que vai acontecer é uma meta que Washington e Tel Aviv estão na verdade lutando para conseguir, na Síria. Neste contexto, o objectivo final de arrastar os curdos em combate é dividir a Síria e fragmentar o Oriente Médio via ressurgente e militante curdo etno-nacionalismo que grita que os curdos não têm amigos. Os curdos não deve ser enganado para se tornar a carne para canhão daqueles que buscam dividir o Oriente Médio.

Eles têm mais amigos do que apenas as montanhas. História curda, como a história de outros povos do mundo, é um enchido com a tragédia ea exultação. A longa história dos curdos não foi uma de exclusão e discriminação sozinho. Ele tem sido um dos inclusão e liderança regional também. Ele diz algo quando a grande águia que está na bandeira do Egipto e usado como um símbolo pan-árabe e brasão de armas por um número de diferentes estados árabes é o emblema do grande líder curdo Saladino e que muitos dos líderes do Oriente Médio têm sido curdos.

Este artigo foi originalmente publicado em RT.

Fonte: Por Mahdi Darius Nazemroaya

RT, 15 de Agosto, 2013

The original source of this article is Global Research
Copyright © Mahdi Darius Nazemroaya, Global Research, 2013

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Mahdi Darius Nazemroaya

About the author:

An award-winning author and geopolitical analyst, Mahdi Darius Nazemroaya is the author of The Globalization of NATO (Clarity Press) and a forthcoming book The War on Libya and the Re-Colonization of Africa. He has also contributed to several other books ranging from cultural critique to international relations. He is a Sociologist and Research Associate at the Centre for Research on Globalization (CRG), a contributor at the Strategic Culture Foundation (SCF), Moscow, and a member of the Scientific Committee of Geopolitica, Italy.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca